

A BATALHA

DIARIO DA MANHÃ

DIRECTOR — Manuel da Silva Campos



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO VI — Número 1.823

Sábado, 1 de Novembro de 1924

PREÇO — 30 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Limbo — PORTUGAL

TELEFONE — 5339-C

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 111 e 111

Consta que se produziram em Madrid graves acontecimentos, no decurso dos quais foram detidas as figuras de maior relevo da política espanhola.

O MOVIMENTO OPERÁRIO INTERNACIONAL

O III Congresso da Federação Internacional dos Operários Agrícolas

Realizou-se em Berlim o 3.º Congresso da Federação Internacional dos Operários Agrícolas com a participação de delegados da Inglaterra, Alemanha, Holanda, Dinamarca, Polónia, Letónia, Áustria e Tcheco-Eslováquia.

Segundo o relato do secretário da Federação, Hiemstré (Holanda), esta conta actualmente com 16 federações nacionais, nas quais estão associados 480.000 indivíduos.

Só a organização italiana contava à sua parte 800.000 aderentes, mas foi totalmente destruída pelos fascistas.

Os trabalhos do congresso foram geral orientados dentro dum estrito critério reformista, tendo nesta conformidade apelado os congressistas para o auxílio do Comité Internacional do Trabalho, a fim de resolver a magna questão da duração do trabalho, a mais importante que eles discutiram.

Por decisão do congresso foi a sede do secretariado transferida para a Alemanha, tendo sido nomeado secretário internacional, Jorge Schmit, presidente da federação alema.

O próximo congresso realizar-se há em Genebra, na Suíça.

A luta pela vida em França

Quem leu a nossa notícia de ontem reparou nos números insuficientes com que a Comissão Regional do Custo de Vida, de Paris, mimoseou o operariado francês. As consequências que admiravam-se o índice de que falámos fôssem posto em vigor, eram tais que o operariado resolveu não se importar com ele, nem de qualquer quadro oficial e só olhar para os factos.

Como os leitores devem saber, o governo francês respondeu há tempos decretando aposentos para Portugal, limitando-a a apontar-lhe o crime de terror, mantendo, desse modo, o critério de que todos os indivíduos que não pensam o acidental e precário pensamento dum sistema político dominante devem ser irradiados.

O dr. sr. Barbosa Viana, na impossibilidade de deportar ou de os enviar dum cabalinho, deportou-se para dentro dum jornal, a integral transcrição que merecia.

Por quanto tempo?

A OBRA DA P. S. E.

Presos que clamam pela sua liberdade!

Prisões rigorosas, incomunicáveis e iniquas!

Um protesto desassombrado

O dr. sr. Lopes de Oliveira enviou anteontem à *Tarde* uma carta que a falta de espaço só hoje nos permite transcrever, algumas das suas mais convidadas passagens:

«Há 14 anos que se proclamou a República, e nesses 14 anos, não já dez-nas nem centenas mas milhares de pessoas, monárquicos, republicanos, socialistas, comunistas, anarquistas, sindicalistas — cidadãos todos no pleno gosto dos seus direitos civis e políticos, foram encarcerados ilegalmente em degradações massacradoras, em calabouços assassinos, sem que a sua voz, dominada pelo terror, se pudesse fazer ouvir, invocando e fazendo respeitar a Constituição.

Chegou enfim a hora! Eu não saírei mais deste presídio, ontem livre. Não reconheço mais, como autoridade, aqueles que violaram a Lei Fundamental. Eu vingarei os milhares de perseguidos, eu vingarei aqueles que morreram nos cárceres, que se sumiram na sombra da desgraça, na miséria ingente, na inenarrável dor...

Vinte anos de violência dessa monarquia, que derrubámos em nome da liberdade, não contém a soma de crua ferocidade dum só mês da República. Quantas centenas de homens sofreram já ótenta, noventa, cento dias de angustiosa incomunicabilidade?

Quantos sofreram a longa agonia de anos de prisão sem culpa formada? E nove décimos desses presos nem sequer foram pronunciados!

Só a velha Turquia excedeu no último século esta iniquidade...»

O dr. sr. Lopes de Oliveira, ao contrário de certos e iracundos Calões, não sentiu a iniquidade apenas no momento em que ela o atingiu. Antes, muito antes da sua prisão publicou ele, num jornal republicano, alguns artigos de indignado protesto contra as prisões de operários que, por vezes, se mantinham, mas de cinco meses, sem culpa formada. Desses artigos se fez, neste jornal, a integral transcrição que merecia.

Por quanto tempo?

O AÇÚCAR

Continua o público a ser envenenado

Tem *A Batalha* demonstrado suficientemente a necessidade que existe para que uma fiscalização rigorosa seja feita a refinarias de açúcar onde este gênero é manipulado de maneira a prejudicar a saúde do público.

Igualmente a Associação dos Refinadores de Açúcar tem procurado terminar com tal estado de coisas, denunciando a quem de direito o grave perigo que corre a população.

Pois é pesar de não ser novidade para ninguém sobre o que se passa nas refinarias, porque industriais há quem o espírito de ganância leve a envenenar o público para ganhar dinheiro, ainda não foram dadas provisões para meter em ordem os prevaricadores.

O caso é simples e é ele mesmo esclarece no mesmo postal escrito a lápis, numa pressa febril: foi nomeado jurado dum tribunal, e como os seus negócios não lhe dão tempo para o desempenho dessas funções, só uma carta ameaçadora poderá perante o juiz, desculpar a sua falta.

Mas — dirão ainda os leitores — porque não arranja o homem um atestado médico que lhe invente uma lesão cardíaca melindrosa?

E ainda o jurado que tudo explica no seu postal afilítio; os atestados médicos estão muito desacreditados e o juiz não se fia nenhuma.

Conclui-se, portanto, que os atestados de breve passagem para a Morgue passados por uma associação secreta merecem à Justiça melhor atenção e confiança do que as afirmações dos médicos, por mais célebres que sejam.

Quem nos diz a nós, leitor, que as cartas ameaçadoras que os jurados costumam apresentar para desculparem a sua ausência nos tribunais não serão escritas... por eles próprios?

Ao nosso correspondente aconselhamos — porque nós não escrevemos cartas anónimas com ameaças — escreva a si próprio coisas tétricas, disfarçando a letra, é claro.

A VOZ DO OPERÁRIO

comemora amanhã o seu

45.º aniversário

Realiza-se amanhã a comemoração do 45.º aniversário do jornal *A Voz do Operário*. A comissão administrativa da sociedade de que o jornal é órgão, aproveita o ensejo para inaugurar a cerca destinada a recreio e exercícios físicos das crianças das escolas por elas mantidas, biblioteca, tesouraria, sala de redacção, refeitório e duas aulas para desdobramento das classes.

A festa começará às 13 horas, havendo além da sessão solene um «lunch» e distribuição de agasalhos e brinquedos aos alunos das escolas privativas e de contrato.

Os socialistas sofreram da obscuridão do seu actual programa que apresenta:



Brincando com o fogo

AS INTERNACIONAIS

O secretário geral da C. G. T. aprecia

o Congresso Marítimo e a sua adesão a Amsterdão

Manuel da Silva Campos, secretário geral da C. G. T., mal teve tempo de pousar as malas, trocar uma saudade e logo os assediaram com perguntas acerca do Congresso Marítimo a que assistiu.

— Não, realmente, como *A Batalha* explicitou — disse-nos Silva Campos — a Federação Marítima não aderiu à International Sindical Vermeira.

— Mas...

...exprimiu por aquela internacional uma simpatia franca, embora a sua adesão de facto fosse dada à International de Amsterdão, por intermédio da Federação de Transportes.

— E a C. G. T.?

— A C. G. T., conforme afirmei em pleno Congresso, não alterava, em face da atitude dos marítimos, a sua atitude.

— O Congresso concordou?

— Absolutamente. De resto, na tese aprovada existiu à International de Moscovo um simples aplauso platônico.

— As votações?

Silva Campos, após uma pequena hesitação, como que reunindo os seus pensamentos:

— A votação está feita e como legislativa a aceitamos. Pareceu-me, entretanto,

que uma grande maioria dos delegados que votaram a adesão a Amsterdão e a simpatia por Moscovo, não tiveram a consciência de que fizeram, uns, deixaram acorrear por simpatias pessoais, outros. Os que defenderam a A. I. T., pela sua argumentação e pela sua atitude mostraram-se melhor conhecedores do movimento operário e da diretriz do Sindicismo.

Interrogado Silva Campos sobre o motivo de ter optado por Moscovo.

— Creio — disse-lhe — que grandes acontecimentos internacionais estão para produzir-se. Os dirigentes da I. S. V., como se sabe, principiam por combater a International reformista de Amsterdão, com uma violência feroz. Pouco a pouco essa atitude vai-se modificando. Estabeleceram relações. Hoje os russos pretendem fusionar a International de Moscovo com a amarela de Amsterdão.

— E os intuições dessas «démarches»?

— Expliquemos: a International amarela tem interferência, devido à sua ação colaboracionista, na Sociedade das Nações. O governo russo pretende dar entrada nessa Sociedade. Daí as suas abadias, o seu esquecimento dos princípios revolucionários que tanto agitou e a conveniência da formação dum grande internacional marxista, que se tornaria nas suas mãos um poderoso auxiliar da sua política de concórdia e de colaboração com a burguesia internacional.

Quizemos teimar em obter mais declarações. Silva Campos vinha cansado e já tinha dito o bastante para que os leitores tirassem das suas afirmações as conclusões lógicas.

Só o não entendem assim os que pretendem manter e até avolumar a tarefa exploração capitalista que se tem feito nos últimos tempos tanto do produtor como

de que tam man uso estão fazendo as «fórcas vivas». E esta seria a maneira mais eficaz e decisiva de a crise se solucionar, satisfazendo-se o interesse geral.

Quisemos teimar em obter mais declarações. Silva Campos vinha cansado e já tinha dito o bastante para que os leitores tirassem das suas afirmações as conclusões lógicas.

Nem as colónias escapam...

EM GUIMARÃES

Após o protesto geral

ficaram em greve

os operários da Construção Civil

GUIMARÃES, 30 — O assunto do dia continua a ser os últimos acontecimentos operários. A greve de protesto de 24 horas cumprida dum maneira imponente por todas as classes trabalhadoras desta cidade deixou assombreada e curiosa a burguesia. Em harmonia com as resoluções tomadas o operariado retomou o trabalho, excepto o da indústria da construção civil que continua em greve em virtude de terem sido os mestres das obras os que queriam reduzir 20 p. c. nos salários.

Estão sendo perseguidos alguns elementos operários, sobre quem o administrador do conselho pretende fazer recas as culpas do sucedido.

Sabe que os tiros a que nos referimos

ontem partiram de um grupo de apagados do administrador do conselho.

Alguns deles ficaram feridos.

Alguns ficaram feridos.

Teatro Apolo - HOJE - Inauguração da época de inverno
 Apresentação da Companhia Dramática Portuguesa
 Director artístico: ANTONIO PINHEIRO—Director gerente: JORGE GRAVE
 Último sábado da bela peça OS MINEIROS - Estrela de novos artistas
 A seguir: a peça militar UMA CAUSA CELEBRE
A MARCHA DOS MINEIROS
 Original de LUZ Jr. — Grande sucesso do JAZZ BAND

A CAPA E BATINA**OS RAPAZES TEEM RAZÃO**

A greve do protesto contra o procedimento do reitor
 de liceu Passos Manuel

Como sabem os nossos leitores que isso ofende os brios da reitoria ou a moral? Pois do próprio aluna dum liceu foi castigada porque desobedeceu à ordem do facto de fealdade do trajo não veleloso reitor que a proibiu de andar vestida do capa e batina. Agora os rapazes tornaram-se solidários com a aluna castigada e declararam-se em greve. Acham muito bem.

Efectivamente quem está do lado da razão são os estudantes e não o autoritário reitor que procedeu como qualquer roceiro em África com os pobres dos negros, que não teem tantas regalias como os brancos, por mais democrática que se diga esta república.

O trajo da capa e batina é masculino? Hoje já não se sabe o que é. Se de facto lombra o trajo dos padres e foi-o primitivamente, quando a Universidade de Coimbra tinha um carácter clerical, a verdade é que tem sofrido tantas modificações que bem pode adaptar-se às mulheres. Também uma mulher que cavalga usa um trajo muito aproximado do homem e hoje com os vestidos «tailleur», o colarinho e gravata, os cabelos curtos, a mulher pode ter um aspecto masculino que nem por isso a polícia a impede de andar nas ruas, nem isso choca os nossos costumes.

E feio, e inestético esse trajo de capa e batina, sobretudo em vergado por uma rapariga? Evidentemente que é. Mas em que é?

Ontem, logo pela manhã, os alunos do Passos Manuel resolveram fazer uma «parede». Para isso juntaram-se no largo do convento de Jesus, fronteiro ao Liceu, tomaram as embocaduras das ruas e não deixaram passar os caminhantes que queriam entrar nos aules. Em virtude do facto foi requisitado a força pública, indo alguns soldados de cavalaria e infantaria da G.N.R. que os dispersou.

Despedido assim o trânsito, muitos alunos entraram no Liceu. Destes foram ás aulas todos os do 7.º ano, a maior parte do 6.º e poucos dos outros anos.

Cerca do meio dia grande número de estudantes do Passos Manuel percorreram os outros liceus, tendo verificado que as aulas tinham deixado de funcionar.

Apelaram-nos também no seu protesto os alunos do Instituto Comercial, Instituto Industrial, Faculdades de Ciências e Direito e Escola Veterinária.

Os grevistas distribuíram um prospecto em que pediam a todos os seus

Coliseu dos Recreios

HOJE às 21 horas (9 da noite) — HOJE

O mais soberbo e surpreendente número da actualidade

SUPERB

Magníficos quadros plásticos

FREDIANIS

Os mais notáveis artistas equestres

Cavaleiros - Palhaços - Cães - Macacos

GERAL 3\$00-FAUTEUILS desde 8\$00

Amanhã — Grandiosa matinée em que será ilustrada da cíclica, como brinde, uma interessante história do A.B.C. zinho.

BILHETES A VENDA

Federação do Calçado, Couros e Peles**Aos Sindicatos da Indústria**

Constatando este organismo que uma grave crise de trabalho está minando a totalidade dos operários desta indústria, colocando-os na emergência da mais crueira miséria, a Federação, apreciando a dessa gravidade que já está

sendo o incentivo para o patronato pre

tender reduzir aos salários e bem assim

anular a conquista das 8 horas de tra

balho, exorta todos os organismos da

indústria, federados ou não, a fazer in

teressar as respectivas classes neste im

portante assunto, promovendo uma in

tenso campanha de protesto, de pre

paração e resistência contra os manejos

do industrialismo que, a pre

texto de fictício baixa o custo da vida,

encontram momento azado para pôr

em prática os seus manejos desumanos

e avaros escravizadores.

A. Aleixo de Oliveira
 secretário geral

SEÇÃO TELEGRÁFICA

C. G. T.

SECRETARIADO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA E SOLIDARIEDADE

Lagos — Soldadores. — Recebido vosso ofício, aguardem resposta eluci

dativa sobre o que preguntam.

Federações

CONSTRUÇÃO CIVIL

Sindicato de Amadora. — Encontra-se no nosso poder um volume d

manifestos para a vossa Sindicato; que-

ram mandá-los buscar.

Sindicato de Oeiras. — Idem.

Olhão. — Secção Federal do Sul.

Os estatutos de Cacela já estão em

nossa poder. Digam se querem que sejam

enviados para si, ou então qual a direção em Cacela para onde devem

ser enviados.

METALÚRGICA

Sindicato Único Metalúrgico do

Porto. — Recebemos vale; seguem cou-

Lagos — Recebemos ofício; seguem

coupón.

Um programa sensacional

E magnífico o programa que esta noite realiza a grande

companhia de circo no

Coliseu dos Recreios e em que estão incluídas as grandes

celebridades que a compõem.

Associação dos Inquilinos

Lisbonenses

Reuniu a direção, aprovando mais

10 novos sócios, e resolvendo muito

em breve iniciar pelos quatro bairros

umas palestras feitas seu advogado, o

dr. sr. Orlando Margal, com o fim de

elucidar os consórcios sobre a nova lei.

Mais uma vez lembra a todos os sócios

que para serem atendidos devem apresentar o cartão de identidade, e que

para esse efeito devem enviar para a

associação a fotografia para os mesmos cartões.

Continuam do dia 1 até ao dia

7, pelas 15 horas, na sede, Largo do

Intendente, 52, 2º, o advogado e pro

curador para atender os consórcios e

preenchimento de guias e depósito.

Aos amigos de A BATALHA

que tenham listas em seu poder,

recomendamos para abreviarem a

ontrata das importâncias respon-

sivas a fim de habilitarem a nossa

administração a satisfazer os en-

cargos provenientes da aquisição

de novo material tipográfico para a remodelação gráfica de A

Batalha.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

O caso dos porteiros do Eden

Ainda sobre este caso recebemos uma

carta lamentando que, a pesar de a em-

presta, por intermédio do respectivo se-

cretário, ter prometido aumentar 50

centavos aos vencimentos dos porteiros,

até agora ainda não verificouse cum-

primento dessa promessa que a carestia

da vida e a natureza do trabalho ple-

nitamente justificam.

Também alguns dos porteiros despe-

ditos voltaram a procurar-nos para me-

lhor esclarecer o que se passou com o

pedido de aumento.

No sábado foram todos os porteiros

convidados a redimir no dia seguinte

às 15 horas, e antes da chamada, a

fim de assentarem no «quantum» do

aumento a pedir e tratar ainda das en-

tradas para a família, ficando resolvido

que ninguém pagasse o serviço sem

estas reclamações serem atendidas e que

o aumento fosse de um escudo.

Transmitidas as reclamações, pelo fi-

cal, ao secretário da empresa, este se-

nho mais tarde chamou alguns portei-

ros a quem declarou que sóram concor-

ridos 50 centavos de aumento, mas

depois procedeu como já tornam os pú-

blicos, constando que vai ser despedido

mais um porteiro festeiro que fez parte

da primeira comissão.

Socialismo libertário ou

anarquismo

Não tendo aparecido quem propo-

ze maior longo por esta obra, ofereci-

da para ser vendida a favor de Mu-

riônio Ramos, foi a mesma entregue ao

camarada Elísio Esteves, de Viseu, qui-

o ofereceu 70\$00.

Funcionalismo público

Uma grupo de funcionários do quadro

especial do Ministério das Finanças

convide todos os seus colegas do mesmo

Ministério e quadro, a reunir-se áma-

nhã, pelas 15 horas, na sede da Asso-

ciação de Classe, rua da Madalena, 91,

2º, para assunto de interesse.

Comunicado o caso para o gabinete

do secretário da Secção mista, Ce-

teiro e Olivas — Para assuntos de mu-

ltiplas naturezas, convide-se todos os

funcionários da Secção mista, Ce-

teiro e Olivas, para a reunião que se

realizará no dia 22 de Setembro,

às 15 horas, na sede da Secção mista,

Ceteo e Olivas.

As GREVES

Classes da pesca

NOTA OFICIAL

As classes da pesca que se encontram

O Congresso Marítimo de Aveiro

A sessão de encerramento

A próxima reunião realizar-se há em Faro

O Congresso Marítimo reunido em Aveiro, apreciando na sua última sessão o parecer feito sobre o relatório do comité do norte, terminou por aprovar o referido parecer que conclui assim:

«Pelas razões expostas e ainda para completa satisfação das nossas consciências somos de parecer, camaradas congressistas, que aprovelos o relatório tanto moral como material.»

Manuel Marques, do Pessoal de Camaras leu em seguida a seguinte declaração:

«O Sindicato do Pessoal de Câmaras da Navegação de Longo Curso, representado no 3º Congresso Nacional Marítimo, realizado na cidade de Aveiro, conciso de ter cumprido o seu dever procurando sempre a unidade da grande família marítima (o que no momento não julga ser possível em virtude do critério adoptado pelo Congresso, que diz respeito às relações internacionais), declara que, não podendo ter sido convocada a reunião da classe, devia ao diminuto espaço de tempo em que foi entregue o livro das teses a serem discutidas no mesmo Congresso, não pode adoptar o mesmo critério da maioria do Congresso porquanto se tal fizesse seria contra a vontade da maioria que, em sua anterior reunião à solicitação da C. G. T., tal deliberação tinha adoptado. Assim declara que declina no Congresso a responsabilidade do que de futuro suceder.»

Jáime Rebelo, dos Marítimos de Setúbal, relata o estado da sua classe e as fases por que tem passado, sendo as suas palavras corroboradas pelos camaradas Manuel Galveguinho e Olívio Dias. O orador terminou pela leitura dum exposição ao Congresso que contém a seguinte conclusão:

«Fazemos votos para que deste Congresso saia, como de certo será o ponto de vista de todos os congressistas, o bem geral para a completa emancipação dos trabalhadores, e esperamos que os assuntos que junto de vós trazemos, sejam discutidos e apreciados de forma que seja um facto em breve tempo estas tais desejadas reclamações dos Marítimos de Setúbal. E com toda a leal-

Pedem-nos os delegados da Associação dos Maquinistas de Longo Curso que recifiquem a proposta-emenda que fizaram à 6ª conclusão da tese «Atribuições profissionais», que era, para maquinistas que serviram até 1914 e não 1918 como por equivoco saiu.

Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão organizadora do 3º Congresso Marítimo, sendo indispensável a comparecência de todos os seus membros.

da companhia de circo Coliseu, cada vez mais interessantes, cada vez mais cheios de graça e de alegria. O programa desta noite é soberbo, porque todos os artistas variam os seus trabalhos, executando os celebres «clowns» Pompot, Thedy, Emile e Artur, Tonite e Teny Grisse, os mais interessantes e engraçados intermédios cómicos.

Obleve um éxito fora do vulgar, o lindo fado, que num belo quadro característico, se apresentou ontem no teatro São Foz. Esta sentimental canção portuguesa «A alma da guitarra», magistralmente cantada por Maria Laura, com acompanhamento de cõro, em breve se tornará popular.

— Ontem, no Eden Teatro, afluíram muitas famílias da nossa melhor sociedade, acompanhadas com creanças, assistindo a récita da moda que se efectuou com a mágica «O Bolo Rei». «O Bolo Rei» repetiu-se hoje, no Eden, o que será motivo para haver uma nova encenação.

Isto só prova o éxito da admirável peça, de D. Joaquim Dicente, «Os Mineiros», que o público, que enche por completo o teatro todas as noites, ovaciona com grande entusiasmo, quer pelo seu desempenho, que é admirável, quer pelo seu entreto, absolutamente invulgar.

Notícias

O conselho teatral, emitiu parecer favorável a uma reclamação dos representantes de vários autores dramáticos estrangeiros, no sentido de não serem vividos os cartazes em que figurem peças daqueles autores, sem que seja apresentada autorização pelos seus legítimos representantes, para a sua representação, isto nos termos da convenção de Berne.

Reclames

Manifesta-se diariamente o interesse do público pelos magníficos programas

do Teatro Nacional

Hoje repete-se, novamente, a peça «Regente» no teatro Nacionais; o nome do autor, as suas tradições, o muito teatro que toda a peça encerra, toda a sua beleza literária e ainda a homogeneidade do seu conjunto faz com que o público aplaudisse ontem, vigorosamente, todos os intérpretes da histórica tragédia.

Os «Mineiros» no Apolo

Continua a fazer sucesso a magnífica peça «Os Mineiros», em cena no teatro Apolo, e que ainda se mantém a pedido do público, pois que a Empresa, inaugurando hoje a sua época de inverno, tentava levar à cena a peça militar francesa «Uma cause célèbre» cuja estreia no teatro se viu forçada a adiar por mais uns dias.

Isto só prova o éxito da admirável peça, de D. Joaquim Dicente, «Os Mineiros», que o público, que enche por completo o teatro todas as noites, ovaciona com grande entusiasmo, quer pelo seu desempenho, que é admirável, quer pelo seu entreto, absolutamente invulgar.

Notícias

O conselho teatral, emitiu parecer fa-

vorável a uma reclamação dos represen-

tantes de vários autores dramáticos es-

trangeiros, no sentido de não serem vi-

vados os cartazes em que figurem peças

daqueles autores, sem que seja apre-

sentada autorização pelos seus legítimos

representantes, para a sua representa-

ção, isto nos termos da convenção de

Berne.

Reclames

Manifesta-se diariamente o interesse

do público pelos magníficos progra-

mamas

do Teatro Nacional

Hoje repete-se, novamente, a peça «Re-

gente» no teatro Nacionais; o nome do

autor, as suas tradições, o muito teatro

que toda a peça encerra, toda a sua be-

leza literária e ainda a homogeneidade

do seu conjunto faz com que o público

aplaudisse ontem, vigorosamente, todos

os intérpretes da histórica tragédia.

Os «Mineiros» no Apolo

Continua a fazer sucesso a magnífica

peça «Os Mineiros», em cena no teatro

Apolo, e que ainda se mantém a pedi-

do do público, pois que a Empresa,

inaugurando hoje a sua época de inver-

no, tentava levar à cena a peça mi-

litar francesa «Uma cause célèbre» cuja

estreia no teatro se viu forçada a adiar

por mais uns dias.

Isto só prova o éxito da admirável

peça, de D. Joaquim Dicente, «Os Mi-

neiros», que o público, que enche por

completo o teatro todas as noites, ovaciona com grande entusiasmo, quer pelo seu desempenho, que é admirável, quer pelo seu entreto, absolutamente invulgar.

Notícias

O conselho teatral, emitiu parecer fa-

vorável a uma reclamação dos represen-

tantes de vários autores dramáticos es-

trangeiros, no sentido de não serem vi-

vados os cartazes em que figurem peças

daqueles autores, sem que seja apre-

sentada autorização pelos seus legítimos

representantes, para a sua representa-

ção, isto nos termos da convenção de

Berne.

Reclames

Manifesta-se diariamente o interesse

do público pelos magníficos progra-

mamas

do Teatro Nacional

Hoje repete-se, novamente, a peça «Re-

gente» no teatro Nacionais; o nome do

autor, as suas tradições, o muito teatro

que toda a peça encerra, toda a sua be-

leza literária e ainda a homogeneidade

do seu conjunto faz com que o público

aplaudisse ontem, vigorosamente, todos

os intérpretes da histórica tragédia.

Os «Mineiros» no Apolo

Continua a fazer sucesso a magnífica

peça «Os Mineiros», em cena no teatro

Apolo, e que ainda se mantém a pedi-

do do público, pois que a Empresa,

inaugurando hoje a sua época de inver-

no, tentava levar à cena a peça mi-

litar francesa «Uma cause célèbre» cuja

estreia no teatro se viu forçada a adiar

por mais uns dias.

Isto só prova o éxito da admirável

peça, de D. Joaquim Dicente, «Os Mi-

neiros», que o público, que enche por

completo o teatro todas as noites, ovaciona com grande entusiasmo, quer pelo seu desempenho, que é admirável, quer pelo seu entreto, absolutamente invulgar.

Notícias

O conselho teatral, emitiu parecer fa-

vorável a uma reclamação dos represen-

tantes de vários autores dramáticos es-

trangeiros, no sentido de não serem vi-

vados os cartazes em que figurem peças

daqueles autores, sem que seja apre-

sentada autorização pelos seus legítimos

representantes, para a sua representa-

ção, isto nos termos da convenção de

Berne.

Reclames

Manifesta-se diariamente o interesse

do público pelos magníficos progra-

mamas

do Teatro Nacional

Hoje repete-se, novamente, a peça «Re-

gente» no teatro Nacionais; o nome do

autor, as suas tradições, o muito teatro

que toda a peça encerra, toda a sua be-

leza literária e ainda a homogeneidade

do seu conjunto faz com que o público

aplaudisse ontem, vigorosamente, todos

os intérpretes da histórica tragédia.

Os «Mineiros» no Apolo

Continua a fazer sucesso a magnífica

peça «Os Mineiros», em cena no teatro

Apolo, e que ainda se mantém a pedi-

do do público, pois que a Empresa,

inaugurando hoje a sua época de inver-

no, tentava levar à cena a peça mi-

litar francesa «Uma cause célèbre» cuja

estreia no teatro se viu forçada a adiar

por mais uns dias.

Isto só prova o éxito da admirável

peça, de D. Joaquim Dicente, «Os Mi-

neiros», que o público, que enche por

completo o teatro todas as noites, ovaciona com grande entusiasmo, quer pelo seu desempenho, que é admirável, quer pelo seu entreto, absolutamente invulgar.

Notícias

O conselho teatral, emitiu parecer fa-

vorável a uma reclamação dos represen-

tantes de vários autores dramáticos es-

trangeiros, no sentido de não serem vi-

vados os cartazes em que figure

LEIAM TODAS AS SEGUNDAS FEIRAS

Suplemento de A BATALHA

SEÇÃO DE LIVRARIA

"A BATALHA"

LISBOA—Calçada do Combro, n.º 38-A, 2.º—PORTUGAL

O maior inimigo que se opõe à nossa felicidade encontra-se em nós próprios. E' a ignorância. Como aniquilá-lo? Lendo, lendo muito, lendo sempre o refletindo no que se le.

Quanto mais sabemos, mais nos convencemos da nossa ignorância, da necessidade de saber mais.

E assim, que a humanidade vai caminhando para a sua libertação.

Além das obras anunciamos, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente—Encomendas postais até quilos 5\$00, pacotes até 2 quilos 8\$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas—Encomendas postais, 6 quilos 6\$00. Brasil e Países da União Postal—Pacotes de 2 quilos \$50. América do Norte—Pacotes até 5 quilos, 6\$50.

Publicações sociológicas

	Pelo correio
Organização Socialista Internacional—A Rússia... nacional... Comuna: A maçonaria e o capitalismo... Porque os sindicatos... O proletariado... Educação... A greve geral... Bacunino—No assunto que somos anarquistas... Protestantismo... Napoleão—Porque não creio em Deus... Góes—Como não ser ador- quista... Sr. Albert—O amor livre... Content—Contrato colectivo... Dulour—O sindicato... uma revolução... Antônio Rossi—Cristo nasce existe... Eduardo Reclus—A evolução... gal e burguesa... Elevante—Animação... etc., etc., Williams—Relatório das negociações... Gladiator—A questão social... Brasil... e. O. M. M.—Promoção... ciente... Estevão Le Bon A propriedade... Estudantes... guerra europeia... Guyau—Lusotomia... educação... educação e hereditariedade... A conferência da Paz... outro... Assuntos da guerra... O movimento operário... Graça Bratton... Patologias do capitalismo... A Língua Socialista... A Língua Socialista... Henrique Leona—O Socialis- ta... Heitor... Salgado... O círculo da comunidade... Mentiras religiosas... Revolução da morte... Jean Gravel... Associação Futurista... A Sociedade e o mundo... O individualismo e a Sociedade... João Bonifácio—O Seculo o clero... Joseph Etton—Unionismos... Justus... Justus Ebert—O S. W. W. Krapf... A moralidade... A Alvorada—Sai Nascida... Sai Ideia... A grande Revolução (2 vols.)... A grande Revolução... Os bairros da guerra... O Estado e o seu papel his- tórico... O espírito revolucionário... Lazareto—A Liberdade... N. Lénine Os Problemas do Poder... Soviéticos... Landauer... A Social Democracia na Ale- manha... Maurício Ribeiro—Na Ilha... Marx—O Capital (2 vols.)... Nest—A Peste Religiosa... Nietzsche... Anarquista... A questão da moral... Nuno Vasco—Ao Praticadinho... Concepção Anarquista do Si- mismo... A greve dos inquilinos... Novocore—A emancipação da mulher... Pataut e Pouget—Companhia remunerativa... Perfeito do Carvalho—Notas sobre artes... Proteção necessária da Associa- ção... Roland—A Rússia... Rossi—A Sagrestia das mul- heres... Sebastião Lira—Doze provas... Tomasina Fonseca—Sermões da Montanha... Pelo correio	
Trostky—Constituição Politi- ca da República dos Soviéticos... Obras de literatura, ciéncia e ensino	8\$11 8\$00
Alexandre Herculano	8\$11 8\$00
O Monge de Cister (2 volu- mes)... Lendas e Narrativas (2 vo- lumes)... Cartas (2 volumes)... Adolfo Lima	15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00
François de Sales... O Espiritismo (2 vols.)... O Ensino Ethico Social... Por Heras de Almeida... Flamarion	8\$11 8\$00 8\$11 8\$00 8\$11 8\$00 8\$11 8\$00
Tolstoi	8\$11 8\$00
Sonata de Creutzer... Toulouse—Como é dava elas car o espírito... Ernesto Blochek	8\$11 8\$00 8\$11 8\$00 8\$11 8\$00
História da Cracá... Origem do Homem... Ocosignas do Universo... Monismo...	15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00
Fagundes Varela	8\$11 8\$00
Iniciação filosófica... Iniciação literária... Faris de Vasconcelos	8\$11 8\$00 8\$11 8\$00 8\$11 8\$00
O Ensino Ethico Social... Por Heras de Almeida... Contos de Laura...	8\$11 8\$00 8\$11 8\$00 8\$11 8\$00
Zola	8\$11 8\$00
Tereza Riqueli... Alegria da Vida (1 vol.)... A conquista de Plassans (2 vol.)... Afortuna dos Rougon (2 vol.)... Uma página de humor...	8\$00 8\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00
Felipe de Almeida	8\$11 8\$00
Lisbon Galante... Estâncias da Arte e Saúde... A Estrela... Aves Migradoras... Barbear, pentear...	8\$00 8\$00 8\$00 8\$00 8\$00 8\$00 8\$00 8\$00 8\$00 8\$00
Alfredo Neves Dias—Razão (poesia social)... Aquinino Ribeiro	8\$00 8\$00 8\$00 8\$00
Anatoli France	8\$00 8\$00
Estrada de S. Tiago... Jardins e Memórias... Vila Simosa... S. Joaquim Quantos... Vida Ironica...	8\$00 8\$00 8\$00 8\$00 8\$00 8\$00 8\$00 8\$00 8\$00 8\$00
Bento Faria—Missão Nova (Teatro em verso)... Bento Mantua...	8\$00 8\$00 8\$00 8\$00
Gorki Sangalio	8\$11 8\$00
Guerra Junqueiro—A Veinica do Padre Eterno (encadernada... Charles Darwin—Origem das espécies... Campos Lima—O Estado e a evolução do Direito... Buckner	15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00
Eça de Queiroz (2 vols.)... O Príncipe Basílio... O Mandarim... Os Mares (2 vols.)... A África... A Cidade e as Sordas... Terraço das Flores... Laisant—Iniciação matemática... Maupert—Ciéncia e Religião... Oliverio Martins—História da Civilização (2 vols.)... Julia Quintana	15\$00 15\$00 8\$00 8\$00 8\$00 8\$00 24\$00 24\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00
Eça de Queiroz (2 vols.)... O Príncipe Basílio... O Mandarim... Os Mares (2 vols.)... A África... A Cidade e as Sordas... Terraço das Flores... Laisant—Iniciação matemática... Maupert—Ciéncia e Religião... Oliverio Martins—História da Civilização (2 vols.)... Julia Quintana	15\$00 15\$00 8\$00 8\$00 8\$00 8\$00 24\$00 24\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00
Algebra elementar... Aritmética prática... Geometria... Desenho linear geométrico... Elementos de física... • mecânica... Elementos de física... • figura... • projeções... • química...	13\$00 13\$00 15\$00 15\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00
Guerra Junqueiro—A Veinica do Padre Eterno (encadernada... Charles Darwin—Origem das espécies... Campos Lima—O Estado e a evolução do Direito... Buckner	15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00
José Gomes Tortosa—Adão e Eva (teatro)... Jorge Teixeira—Guitarras da Luz Branca—A Escumanha / peças (Teatro)... Julia Quintana	4\$00 4\$00 24\$00 24\$00 24\$00 24\$00
Escola do Quirinal... O Príncipe Basílio... O Mandarim... Os Mares (2 vols.)... A África... A Cidade e as Sordas... Terraço das Flores... Laisant—Iniciação matemática... Maupert—Ciéncia e Religião... Oliverio Martins—História da Civilização (2 vols.)... Julia Quintana	15\$00 15\$00 8\$00 8\$00 8\$00 8\$00 24\$00 24\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00
Algebra elementar... Aritmética prática... Geometria... Desenho linear geométrico... Elementos de física... • mecânica... Elementos de física... • figura... • projeções... • química...	13\$00 13\$00 15\$00 15\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00
Guerra Junqueiro—A Veinica do Padre Eterno (encadernada... Charles Darwin—Origem das espécies... Campos Lima—O Estado e a evolução do Direito... Buckner	15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00
José Gomes Tortosa—Adão e Eva (teatro)... Jorge Teixeira—Guitarras da Luz Branca—A Escumanha / peças (Teatro)... Julia Quintana	4\$00 4\$00 24\$00 24\$00 24\$00 24\$00
Eça de Queiroz (2 vols.)... O Príncipe Basílio... O Mandarim... Os Mares (2 vols.)... A África... A Cidade e as Sordas... Terraço das Flores... Laisant—Iniciação matemática... Maupert—Ciéncia e Religião... Oliverio Martins—História da Civilização (2 vols.)... Julia Quintana	15\$00 15\$00 8\$00 8\$00 8\$00 8\$00 24\$00 24\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00
Algebra elementar... Aritmética prática... Geometria... Desenho linear geométrico... Elementos de física... • mecânica... Elementos de física... • figura... • projeções... • química...	13\$00 13\$00 15\$00 15\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00
Guerra Junqueiro—A Veinica do Padre Eterno (encadernada... Charles Darwin—Origem das espécies... Campos Lima—O Estado e a evolução do Direito... Buckner	15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00
José Gomes Tortosa—Adão e Eva (teatro)... Jorge Teixeira—Guitarras da Luz Branca—A Escumanha / peças (Teatro)... Julia Quintana	4\$00 4\$00 24\$00 24\$00 24\$00 24\$00
Eça de Queiroz (2 vols.)... O Príncipe Basílio... O Mandarim... Os Mares (2 vols.)... A África... A Cidade e as Sordas... Terraço das Flores... Laisant—Iniciação matemática... Maupert—Ciéncia e Religião... Oliverio Martins—História da Civilização (2 vols.)... Julia Quintana	15\$00 15\$00 8\$00 8\$00 8\$00 8\$00 24\$00 24\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00
Algebra elementar... Aritmética prática... Geometria... Desenho linear geométrico... Elementos de física... • mecânica... Elementos de física... • figura... • projeções... • química...	13\$00 13\$00 15\$00 15\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00
Guerra Junqueiro—A Veinica do Padre Eterno (encadernada... Charles Darwin—Origem das espécies... Campos Lima—O Estado e a evolução do Direito... Buckner	15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00
José Gomes Tortosa—Adão e Eva (teatro)... Jorge Teixeira—Guitarras da Luz Branca—A Escumanha / peças (Teatro)... Julia Quintana	4\$00 4\$00 24\$00 24\$00 24\$00 24\$00
Eça de Queiroz (2 vols.)... O Príncipe Basílio... O Mandarim... Os Mares (2 vols.)... A África... A Cidade e as Sordas... Terraço das Flores... Laisant—Iniciação matemática... Maupert—Ciéncia e Religião... Oliverio Martins—História da Civilização (2 vols.)... Julia Quintana	15\$00 15\$00 8\$00 8\$00 8\$00 8\$00 24\$00 24\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00
Algebra elementar... Aritmética prática... Geometria... Desenho linear geométrico... Elementos de física... • mecânica... Elementos de física... • figura... • projeções... • química...	13\$00 13\$00 15\$00 15\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00
Guerra Junqueiro—A Veinica do Padre Eterno (encadernada... Charles Darwin—Origem das espécies... Campos Lima—O Estado e a evolução do Direito... Buckner	15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00
José Gomes Tortosa—Adão e Eva (teatro)... Jorge Teixeira—Guitarras da Luz Branca—A Escumanha / peças (Teatro)... Julia Quintana	4\$00 4\$00 24\$00 24\$00 24\$00 24\$00
Eça de Queiroz (2 vols.)... O Príncipe Basílio... O Mandarim... Os Mares (2 vols.)... A África... A Cidade e as Sordas... Terraço das Flores... Laisant—Iniciação matemática... Maupert—Ciéncia e Religião... Oliverio Martins—História da Civilização (2 vols.)... Julia Quintana	15\$00 15\$00 8\$00 8\$00 8\$00 8\$00 24\$00 24\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00 10\$00
Algebra elementar... Aritmética prática... Geometria... Desenho linear geométrico... Elementos de física... • mecânica... Elementos de física... • figura... • projeções... • química...	13\$00 13\$00 15\$00 15\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00 12\$00
Guerra Junqueiro—A Veinica do Padre Eterno (encadernada... Charles Darwin—Origem das espécies... Campos Lima—O Estado e a evolução do Direito... Buckner	15\$00 15\$00 15\$00 15\$00 15\$00